

Editorial

Este número de ***Passagens. Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica*** (volume 15, no. 2, maio-agosto 2023) dá seguimento aos esforços dos editores e da equipe técnica para intensificação da internacionalização e para o aprimoramento do trabalho de revisão e de avaliação dos artigos confiados a nós pelos autores.

O artigo sobre o pensamento de Serzedelo Correia vem bem a calhar. Rastrear a busca da criatividade e a singularidade do pensamento econômico brasileiro, na virada do século XIX/XX, em sua vertente liberal radical. Tem-se em vista a política financeira da Primeira República (1889-1930) e os debates político-ideológicos da época. A partir dos pressupostos metodológicos da análise social das ideias, foi destacado o pensamento de Inocêncio Serzedelo Correia, um militar de formação, que teve carreira ativa nas discussões econômicas e industrialistas no Brasil. Serzedelo Correia foi também o idealizador e o ministro fundador do Tribunal de Contas da União, em 1892, com o poder de fiscalizar o uso dos recursos públicos. Tomando como fonte uma seleção de suas obras, o artigo destaca a inserção desse ator no projeto de construção da nacionalidade e da hegemonia burguesa da Primeira República a partir de temas como industrialização, fortalecimento do mercado nacional, comércio interno, independência econômica, contenção de lucros e intervencionismo estatal. A hipótese apresentada de que o liberalismo de Serzedelo uniu economia e política para combater a ideologia do favor e o clientelismo valorizando a autonomia, independência e princípios éticos e morais é de uma ótima leitura para os militares na ativa ou reformados refletirem sobre a riqueza do pensamento social e econômico no momento mesmo que a ex-presidente Dilma Rouseff assume a direção do Banco dos BRICS. “O discurso que vale ouro” diz muito e merece a atenção do leitor. As Forças Armadas do Brasil deviam meditar sobre isso.

Cláudio Márcio, professor de Sociologia e da disciplina eletiva Saúde Mental, Arte & Psicanálise na Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo, Doutor em História Social das Relações Políticas, nos brinda com o ensaio “Gilberto Freyre, identidade nacional e latinoamericanidade”.

Já Fabio Lanza, Doutor em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Professor Associado do Departamento de Ciências Sociais, docente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Estadual de Londrina e do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional comparece com José W. A. Neves Jr, Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Marília) com uma reflexão sobre o movimento “Tradição, Família e Propriedade (TFP), o seu anticomunismo radical e a comunidade de inteligência dos EUA”.

Os autores Hamed Jamalpour Javad e Yaghoobi Derabi, ambos da English Literature, Department of Literature and Foreign Languages, Karaj Branch, Islamic Azad University, Karaj, Iran, nos apresenta a sua *Aesthetic Experience, Neurology and Cultural Memory*, expandindo, pois, a transdisciplinaridade da Revista.

Com atualidade ímpar e não apenas no Brasil, Lucas Frederico Viana Azevedo, Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) com período sanduíche na Universidade de Kent (Canterbury/UK), aborda “As grandes atitudes britânicas em relação aos jogos de azar. E isto num momento em que estes jogos prosperam desde as recentes eleições para presidente da República a jogos de futebol com múltiplas consequências”. O autor adverte que três são significativas e isto, apesar dos desencontros entre a situação legal e a realidade social dos jogos de azar ao longo da história do país bretão. Chama a atenção do leitor que é possível pontuar três sistemas de atuação diferentes em relação à atividade. São eles: o sistema proibicionista, o sistema restritivo de regulação social e o sistema liberal de regulação econômica. Um excelente espelho para nos mirarmos no Brasil “país do futebol”.

Daí para outro tema igualmente relevante, especialmente pela pertinência das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil (1822-1823) e participação das elites políticas da Bahia na Assembleia Constituinte de 1823 por Nancy Rita Sento Sé e Assis, graduada em Licenciatura e em História pela Universidade Católica do Salvador (1986), com especialização em História do Brasil pela PUC-MG (1989), mestrado em História pela Universidade Federal da Bahia (1996) e doutorado em História pela Universidade Federal Fluminense

(2006). Atualmente é Professora Adjunta do DCH-V - Departamento de Ciências Humanas, Campus V - da Universidade do Estado da Bahia.

O texto torna possível, entre impasses e decisões, entender a inserção da Bahia nos debates parlamentares e problematizar as intenções, interesses e projetos de seus representantes, ao opinarem sobre questões como anistia, governo das províncias e criação de cursos de direito no Brasil, a partir das falas registradas nos Anais do Senado. As atas das sessões do ano de 1823, da Assembleia Geral Constituinte, são as fontes aqui utilizadas, lidas e problematizadas da perspectiva do método da análise do discurso.

Com satisfação acolhemos em inglês *An appraisal of the measures taken by the Indian Government to attain sustainable development goals and to meet the commitments of the Paris Agreement* assinado por Neeraj Sharma e K. Parameswaranm, ambos atuando no *Research Scholar, Gujarat National Law University*, o primeiro como Research Scholar e o segundo como Associate Professor.

Legality of usage of Artificial Intelligence and Machine Learnings by Share Market Intermediary de Rahul J Nikam, Associate Professor. Faculty of Law, Marwadi University. LLM Degree in Corporate Laws in 2008 and a Ph.D. degree in IPR Protection to Outer Space Activities in 2012 from the NALSAR University of Law, Hyderabad, India. He currently works as an Associate Professor at the Faculty of Law, Marwadi University, Rajkot, Gujarat, India. His current research interests include the Technology and Law, Corporate Laws, Policy Reviews, Administration of Law & Policy.

Por fim, como tem sido nosso costume, fechamos o fascículo com a resenha assinada por Cezar Honorato, Doutorado em História Econômica pela Universidade de São Paulo. Professor Titular em História Econômica e Social do Instituto de História da Universidade Federal Fluminense (PPGH-UFF – Brasil) e por Raphael Castelo Branco da Silva. Os autores nos apresentam a resenha do oportuno livro *“Puertas en el mar: Islas Africanas Atlánticas en el Antiguo Régimen”* dos historiadores Juan Santana Pérez e Germán Santana Pérez, lançado em 2022 na Espanha, pela editora Tirant Lo Blanche.

Esperamos que nossos leitores possam festejar este número de *Passagens* não apenas pelo conteúdo de cada artigo, ou pelos resumos em

mandarim chinês, (além do português, inglês, francês, espanhol) mas também pela aproximação crescente entre os membros do BRICS. A hora é de pensar o Brasil com a pujança e as virtudes que possui. Evidentemente que não podemos esquecer que lutamos na Europa contra o fascismo e o nazismo. Estamos a passar o bastão para as novas gerações. Oxalá elas possam honrar a história da pátria.

Boa leitura para todos e todas com os nossos agradecimentos.

Os Editores